

SESSÕES DO PLENÁRIO

5ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de fevereiro de 2023.

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO- VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olivia Santana, Pablo Roberto, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Zé Raimundo Fontes e Zó. (52)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não há expediente a ser anunciado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu convido o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, o nobre deputado Rogério Andrade, para utilizar o tempo de até 5 minutos. (Pausa)

Não estando presente o nobre deputado Rogério Andrade, eu convido o deputado Matheus Ferreira para usar o tempo de até 5 minutos. (Pausa) O deputado Matheus Ferreira não está presente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu convido o nobre líder deputado Rosenberg Pinto para usar a palavra por até 5 minutos, no Pequeno Expediente. (Pausa)

Não estando presente, seguindo a ordem de inscrições, eu convido o deputado Hassan. (Pausa) O deputado Hassan também não se encontra.

Eu convido o deputado Roberto Carlos... O deputado Hassan chegou? Pois não, deputado Hassan.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Com a palavra o deputado Hassan, por favor, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HASSAN: Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, nobres colegas, imprensa aqui presente, nossos amigos servidores da ALBA. Presidente, neste último sábado, nós fomos convidados para uma reunião ali no povoado de Porto Alegre, município de Maracás. A pauta era a reivindicação do asfalto dos 42 quilômetros entre a BA-026 e aquela comunidade, que é uma grande produtora de frutas e verduras, a quarta maior produtora de melancia do estado da Bahia. Portanto, uma região importante que tem sofrido bastante com a questão da estrada.

Nós fizemos lá um compromisso, que hoje já assumimos, já viemos aqui cumprir e já estamos fazendo a indicação para a realização do asfaltamento do trecho de 42 quilômetros da BA026, localizada entre o município de Pé de Serra e o povoado de Porto Alegre, este localizado no município de Maracás. Nós já estamos fazendo essa indicação, tanto ao Ex.mo Sr. Governador Jerônimo como também ao secretário de Infraestrutura, o Sr. Sérgio Brito.

Vamos também aproveitar e solicitar do nosso governador uma audiência para trazermos uma comissão, juntamente com os prefeitos daquela região. Ali, estiveram o prefeito de Maracás, Soya; o prefeito de Jequié, Zé Cocá; também o prefeito de Iramaia, Tunga Bastos; e realizamos aquela importante reunião, com uma grande quantidade de populares. Aquele povoado, hoje, tem cerca 2 mil famílias, em torno de 6 mil pessoas que são atendidas e que têm sofrido com a péssima situação daquela estrada.

Foi convidada também a empresa, a mineradora que está localizada naquela estrada para que participasse, para que nós pudéssemos discutir com ela sobre a questão da manutenção da estrada, porque ela também é usuária e tem responsabilidade pelo péssimo estado que tem ficado ali.

Portanto, para isso, nós já fizemos a indicação e estaremos solicitando ao governador essa audiência e solicitando, principalmente, que a gente consiga atender os anseios daquela população que tanto vem sofrendo com a situação daquela estrada e com escoamento de sua produção.

Muito obrigado, Excelência, uma boa tarde. Deus nos abençoe.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Hassan. (Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em continuidade, eu convido o deputado Roberto Carlos para usar a palavra por até 5 minutos.

O Sr. ROBERTO CARLOS: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, imprensa, funcionários.

Sr. Presidente, primeiro, quero parabenizar V. Ex.^a pela condução dos trabalhos legislativos. V. Ex.^a cabe muito bem nesta Presidência e esta Presidência fica até mais formal, mais elegante com V. Ex.^a aí.

Mas, Sr. Presidente, venho aqui a esta tribuna, hoje, para, primeiro, agradecer a Deus. Agradecer a Deus pelos seis mandatos que eu consegui junto ao povo baiano e, pela sexta vez consecutiva, volto a esta Casa com o mesmo entusiasmo, Sr. Presidente, de quando cheguei aqui pela primeira vez. Sei que não foi tão fácil chegar a este Parlamento pela primeira vez e, principalmente, pela sexta vez consecutiva, porque eu não sou filho de pais ricos, não tenho apadrinhamento político, não tenho herança política e não tenho herança financeira. Sempre foi na batalha, trabalhando firme e forte, olhando olho a olho para o eleitor baiano e, graças a Deus, graças à população baiana dos 303 municípios que votaram em mim para que eu pudesse representá-los aqui na Assembleia Legislativa.

Foi uma eleição, Sr. Presidente, difícil para mim, atípica, porque eu pertencia a um outro partido político, estava consolidado em um partido político em que eu estava há 32 anos. E essa consolidação se deu devido aos oito mandatos que obtive como vereador em Juazeiro e como deputado estadual.

E eis que tive de mudar de partido, depois de 32 anos, porque meu partido antigo optou, Sr. Presidente, por outro grupo político e eu tive de sair e ingressar no Partido Verde. Inclusive, estou aqui com a gravata verde em homenagem ao Partido Verde do Brasil, da Bahia, especificamente. O Partido Verde que não é de esquerda, que não é de direita, é um partido necessário, é um partido da vida.

E hoje estou, confortavelmente, graças a Deus, no Partido Verde. Quero fazer história nesse partido, sei da importância que o PV tem para a nação brasileira, Sr. Presidente, e, mais ainda, como vice-líder do governador Jerônimo Rodrigues nesta Casa, vou arregaçar as mangas, mais uma vez, para trabalhar por toda a Bahia, mas, mais especificamente, pelos 303 municípios que me deram quase 58 mil votos, como disse antes...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) sem contar com apadrinhamento político, sem herança política e sem herança financeira.

Por isso, Sr. Presidente, gostaria de fazer esse registro e também parabenizar todos os deputados, os que permaneceram nesta Casa e os que estão entrando agora, pela primeira vez. Que Deus os abençoe. Que possamos juntos fazer história e trabalhar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) pela população que nos deu o voto para que a gente consiga retornar em termos de obras e de melhorias, principalmente votando projetos aqui para melhorar a qualidade de vida do povo baiano.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Roberto Carlos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu convido a deputada Fátima Nunes para utilizar o tempo de até 5 minutos, no Pequeno Expediente.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, neste início de semana, nesta segunda-feira, eu quero registrar a nossa satisfação e relembrar que na sexta-feira, dia 10 de fevereiro, o Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras comemorou os seus 43 anos de fundação. Uma história bela, forjada nas lutas do povo brasileiro por democracia e por direitos fundamentais.

O PT foi fundado em 10 de fevereiro de 1980, no Colégio Sion, em São Paulo, por um grupo formado por dirigentes sindicais, intelectuais de esquerda, ex-exilados políticos e ativistas católicos ligados à Teologia da Libertação. O partido nasceu em meio às grandes mobilizações sociais, principalmente do movimento sindical do ABC Paulista, que marcaram a história econômica e social brasileira, a partir da segunda metade da década de 70, quando a sociedade brasileira ainda vivia sob uma ditadura militar que durou 20 longos anos.

Tendo à frente o então líder Luiz Inácio Lula da Silva, o PT foi oficialmente reconhecido pelo tribunal superior da Justiça Eleitoral no dia 11 de fevereiro de 1982. A partir daí, em quatro décadas de destacada atuação, o PT se transformou, se tornou o maior partido político de esquerda da América Latina, um dos maiores partidos do mundo, atualmente com mais de 2,5 milhões de filiados e filiadas organizados em todas as capitais, na grande maioria dos municípios do nosso Brasil.

É dessa força política, Sr. Presidente, Srs. e Sr.^{as} Deputadas, que nós estamos falando aqui, nesta tribuna, hoje, porque não deixamos de lembrar também dos desafios, das barreiras, dos conflitos que, juntos, todos nós, militantes, superamos. Houve um tempo em que tentaram acabar com a nossa raça. Nós vencemos, superamos. Teve outro tempo em que quiseram nos matar, mas não sabiam eles que nós éramos sementes e que, portanto, iríamos brotar mais uma vez, e por mais que eles quisessem destruir as flores, a primavera sempre iria voltar.

Eu estou falando exatamente desse partido que, ao longo desses anos, conseguiu chegar ao poder nos municípios, em muitas cidades, no governo do estado de vários estados, mas aqui na Bahia estamos no quinto mandato, e, no governo federal, também no quinto mandato, embora tenhamos sofrido o golpe quando tiraram do poder a primeira mulher presidenta do Brasil.

Mas, ao falar dessa conquista do poder, eu quero falar das melhorias das condições de vida que o nosso povo alcançou. Quem não tinha moradia hoje tem; quem vivia na escuridão hoje tem Luz para Todos; quem não tinha a oportunidade de colocar o seu filho ou filha na universidade alcançou essa oportunidade com a ampliação das

universidades, com o programa do Fies, com o programa do Reuni, com o programa do Prouni, todos eles possibilitaram que filho de porteiro, de mecânico, de agricultor...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) pessoas de pouca renda chegassem ao poder. Então, este tema, com certeza, dará uma fala de um Grande Expediente.

Para resumir, eu quero só lembrar que amanhã, dia 14, estaremos recebendo o nosso líder presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cidade de Santo Amaro, quando vamos reiniciar, com a ordem desse nosso querido presidente, o programa Minha Casa, Minha Vida...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para a felicidade geral de todos aqueles que ainda não têm casa.

Quero registrar também, por último, neste minuto, a alegria de termos participado hoje, há pouco, no gabinete do nosso presidente, da posse da nossa companheira, deputada Fabíola Mansur, do Partido Socialista Brasileiro.

Parabéns a todos e a todas que acreditam na democracia, e seguiremos firmes e em luta para conquistar muito mais.

Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputada Fátima Nunes.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, ao deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, eu venho a esta tribuna, Sr. Presidente, primeiro, para agradecer aos Srs. Deputados que assinaram pela criação da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. Graças a Deus, nós conseguimos as assinaturas que são necessárias para a criação desta frente.

Para essa frente, Sr. Presidente, nós vamos, agora, buscar, diante do governo do estado, a celeridade da divulgação da importância... Que os prefeitos de cada cidade da Bahia possam organizar o Conselho Municipal em Defesa da Causa do Idoso, que o conselho possa ser criado. Os prefeitos têm que mandar um projeto para as câmaras de vereadores, depois os prefeitos têm que... Depois de criado o conselho municipal, poderá ser criado o Fundo Municipal para o Idoso para que cada município possa buscar recursos a serem investidos nas políticas públicas dos idosos.

Além disso, Sr. Presidente, o governo do estado precisa divulgar, dentro do Orçamento de publicidade que tem, um governo que gasta milhões e milhões com a publicidade... Ele não pode esquecer de chamar a atenção da sociedade, bem como das empresas públicas e privadas, para que possam fazer doações ao fundo estadual do idoso que esta Casa aprovou, inclusive eu fui o relator desse fundo.

Então, isso foi aprovado no ano passado, e agora o governo tem que fazer a parte dele, que é chamar a atenção da população para a doação que os bancos que prestam serviços ao estado, as empresas, as construtoras... todos eles podem fazer a sua doação para o fundo estadual.

Fazendo isso, Sr. Presidente, as instituições que cuidam da causa do idoso, que estão aptas, que estão em dia, elas poderão receber também, do fundo estadual do idoso, recursos para que possam fazer o trabalho no seu município. Eu estou com os nomes dos Srs. Deputados e aqui eu posso, eu quero mencioná-los.

Gostaria de agradecer a Raimundo Ramos de Andrade, ao deputado Denivaldo Muniz Lopes, ao deputado Hassan Andrade, ao deputado Patrick Gilberto Rodrigues, à deputada Kátia Cristina, ao deputado Vitor Viana Paranhos de Azevedo, à deputada Ivana Teixeira Bastos, ao deputado Eduardo Seixas de Salles, ao deputado Crisóstomo Antonio Lima, à deputada Maria de Fátima Nunes dos Anjos, à deputada Maria del Carmen, ao deputado Angelo Mário Cerqueira de Almeida, conhecido como Angelo Almeida, ao deputado Nilton Silva Bastos, ao deputado Angelo Mário Coronel, ao deputado Diego Castro Barbosa, ao deputado Leandro Silva de Jesus, ao deputado Jurailton Santos,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) ao deputado Samuel Santana, ao deputado Laerte Leandro, ao deputado Matheus de Oliveira, ao deputado Pedro Paulo Tavares, ao deputado Tiago Brandão, ao deputado Alan Eduardo Sanches.

Então, esses foram os deputados.

(Intervenção fora do microfone.)

Eu já falei o nome desse. É o deputado Raimundo Ramos de Andrade. Então, falta falar o nome do deputado José Raimundo Fontes que, nesse caso, faltou o José. Isso é porque sabotaram o Raimundo. (Risos)

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Mas, deputado Zé Raimundo, V. Ex.^a tem sido, também, um defensor da causa nesta Casa. V. Ex.^a sabe disso. Assim, graças a Deus, nós conseguimos, agora, diante desse número de assinaturas, a possibilidade de criar a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

E, para concluir, Sr. Presidente, eu gostaria de dizer que este deputado está indo, agora, à Seplan, para ver se eles podem encontrar uma forma de nós colocarmos, no Orçamento deste ano, a ser votado, emendas que venham beneficiar a causa animal, porque, hoje, nós não temos um dispositivo.

Quando a gente quer colocar, no Orçamento, algum recurso para a causa animal, tem que colocar para a saúde, para o centro de zoonoses. Mas, a gente tem que colocar especificamente. Então, isso precisa de um ajuste.

Eu tenho certeza de que o entendimento que vamos ter com a Seplan será no sentido de encontrar um caminho para poder ajudar esta causa tão importante para que as políticas públicas em defesa da causa animal, também, possam ser corrigidas. Os

animais precisam de uma atenção também especial, não só dos gestores municipais, mas também daqueles que defendem a causa animal.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado José de Arimateia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Deputado José de Arimatéia, V. Ex.^a tem razão em relação à questão dos idosos. Quero dizer que já dei a minha pequena contribuição para o Fundo Estadual da Pessoa Idosa, em dezembro último, a quantia de R\$ 2 mil. Em março, eu colocarei de novo, porque quando a gente contribui antes e depois... Nós podemos contribuir até 6% do imposto de renda. Realmente, é muito importante que o governo faça essa divulgação. O Itaú já aportou recursos de R\$ 750 mil. Não é verdade? Então, com certeza, tem muita potencialidade para a gente arrecadar recursos para os idosos.

O Sr. Roberto Carlos: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Mas, dando continuidade, há um pedido de questão de ordem do nobre deputado Roberto Carlos? Pois não, questão de ordem do nobre deputado Roberto Carlos.

O Sr. Roberto Carlos: Sr. Presidente, gostaria de fazer a minha questão de ordem para pedir a V. Ex.^a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

Eu sou o deputado Roberto Carlos e, segundo o cantor, tem que andar com multidões. Eu estou vendo este Plenário um pouco vazio, sem a energia dos deputados estaduais. Por isso, eu estou invocando a questão de ordem para V. Ex.^a fazer uma verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Olha, falta de energia não, porque, estando presente, V. Ex.^a já é uma usina geradora de energia (risos) – não é? – pois só a sua presença daria para a gente ficar a tarde toda.

Mas, seguindo o rito regimental, realmente, percebo não haver número suficiente para a continuidade desta sessão.

Dou por encerrada a presente sessão

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Fabíola Mansur, Hilton Coelho, Júnior Muniz, Marcelinho Veiga, Neusa Cadore, Pancadinha, Paulo Rangel, Robinson Almeida e Vitor Bonfim.
(11)